

Decisão ultrapassa os limites

Presidente do Cade afirma que proibição da fusão entre a Chocolates Garoto e a Nestlé é inconstitucional

FABRÍCIA KIRMSE

Após ter sido vencido na decisão do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) de vetar a fusão da Nestlé com a Garoto, o presidente do conselho, João Grandino Rodas, afirmou que a proibição foi inconstitucional.

Segundo a assessoria do Cade, Rodas confirmou sua posição contrária à decisão, afirmando que o veto ultrapassou os limites da intervenção.

“Concorrência não é um bem maior que a economia. O poder público só pode intervir no mercado de forma excepcional e quando não houver outra solução melhor. A decisão ultrapassou os limites da intervenção”, enfatizou.

Nos bastidores do Cade, também se fala na possibilidade de a reprovação da compra da Garoto ser uma forma de redenção do caso AmBev, em que o conselho aprovou a fusão da Antarctica com a Brahma, indo contra os pareceres das secretarias de Direito Econômico (SDE) e Acompanhamento Econômico (Seae).

O governador em exercício, Lelo Coimbra, disse ontem que a decisão de vetar a compra da fábrica capixaba pela Nestlé “não é uma decisão à altura da responsabilidade do Cade”.

Segundo ele, o governo está confiante na reversão do veto. “Vamos brigar pela reversão da decisão até o limite. O impacto da suspensão dos investimentos é muito grande para o Estado. Estamos aguardando a continuação do caso ainda com sentimentos de perplexidade”, destacou.

Lelo lembrou ainda que, ano passado, a Garoto, sob o comando da Nestlé, teve a melhor performance da história da fábrica. “E a Nestlé propôs aumentar os negócios em mais 25% este ano”. Para o governador, a empresa suíça estabeleceu uma relação sólida com o Estado.

A subprocuradora-geral para assuntos jurídicos da Procuradoria Geral do Estado, Maria Christina de Moraes, assinalou que o governo vai passar o final de semana preparando a ação civil pública que será encaminhada à Justiça Federal, requerendo a anulação da decisão do conselho.

“Estamos fazendo um estudo da constitucionalidade da decisão do Cade. Pretendemos encaminhar a ação nos próximos dias, assim que a determinação do conselho for publicada oficialmente”.

A Nestlé também deverá encaminhar uma ação contra o veto da compra da Garoto. De acordo com a assessoria da multinacional, os advogados da empresa já estão elaborando o processo.



João Grandino Rodas votou a favor da fusão das empresas

Abraço simbólico na fábrica

Um abraço simbólico na Garoto. Assim os funcionários da fábrica de chocolate vão manifestar sua posição contrária à decisão do Cade de proibir a compra da empresa capixaba pela Nestlé.

A coordenadora-geral do Sindicato dos Trabalhadores em Indústria de Alimentos (Sindialimentação), Linda Maria Moraes, afirmou que os trabalhadores da Garoto vão abraçar simbolicamente a fábrica, na próxima terça-feira, às 13 horas, como forma de protesto.

A manifestação será filmada e distribuída na audiência pública que acontece em Brasília na quarta-feira, dia 11. “Também vamos tentar entregar a fita ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva”, disse a coordenadora.

A diretoria do Sindialimen-

tação vai agendar uma reunião com a Central Única dos Trabalhadores (CUT) estadual e nacional para discutir o caso.

Linda Moraes destacou que o clima entre os funcionários da fábrica de chocolates continua tenso. “O clima é de incerteza e intranquilidade. Voltamos à estaca zero”, declarou.

Em relação à produção, segundo a coordenadora, as atividades seguem normalmente e não houve nenhuma recomendação da diretoria.

Ontem, o sindicato esteve reunido com o prefeito de Vila Velha, Max Filho, para reforçar a participação dos trabalhadores na luta contra a decisão do Cade. Na próxima segunda-feira, haverá uma reunião com o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Cláudio Vereza.

Câmara vai pedir explicação

Os conselheiros do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) vão ser convocados pela Câmara Federal para prestar esclarecimentos sobre o veto da fusão da Nestlé com a Garoto.

Os deputados federais Neucimar Fraga (PL) e Renato Casagrande (PSB) protocolaram um requerimento na Câmara Federal solicitando a convocação.

Os membros do Cade serão ouvidos pela Comissão de Fiscalização Financeira e Controle (CFFC) da Câmara.

Já no Senado, segundo o senador Gerson Camata, será realizada uma audiência pública, na próxima quarta-feira, dia 11, para discutir o assunto. Serão convocados os conselheiros do Cade, o ministro da Jus-

tiça, Márcio Thomaz Bastos, e a diretoria da Nestlé. A coordenadora-geral do Sindicato dos Trabalhadores em Indústria de Alimento (Sindialimentação), Linda Maria Moraes, também estará presente.

O deputado estadual Marcelo Santos preparou um documento criando a Frente Parlamentar em Defesa da Chocolates Garoto, reforçando a movimentação do governo do Estado contra a decisão do Cade.

“Colhemos assinaturas dos parlamentares e vamos entregar o documento ao governo e encaminhá-lo também ao Cade. A gente não pode se omitir. Estamos analisando a possibilidade de a própria frente mover uma ação contra a determinação do conselho”, afirmou o deputado.

SAIBA MAIS SOBRE A GAROTO

A fábrica de chocolate Garoto é uma das maiores do Hemisfério Sul e possui um parque industrial de alta tecnologia, instalado em Vila Velha.

Área

Trata-se de um complexo com duas unidades industriais que somam 68 mil metros quadrados construídos, em uma área disponível de 200 mil metros quadrados.

Produção

As fábricas têm capacidade para a produção de 140 mil toneladas anuais de chocolate, num regime de trabalho de três turnos de produção.

Investimentos

Nos últimos cinco anos o investimento foi de R\$ 75 milhões na modernização e ampliação de seu parque industrial. Desse total, R\$ 25 milhões foram destinados à construção do maior e mais avançado centro de armazenagem vertical da América Latina, o Centro de Distribuição do Espírito Santo (CDES).

Distribuição

Com uma estrutura de operação automatizada, totalmente fechada, e com dimensões de 120 metros de comprimento, 31,25 metros de largura e 23,85 metros de altura (o equivalente a um prédio de oito andares), o CDES pode armazenar 12.100 paletes (bases de madeira que dão suporte às caixas de papelão sobrepostas) em condições ideais de umidade e temperatura.

Produtos

Nos últimos anos, a Garoto tem investido no aumento da produção de chocolates, principalmente na linha de bombons, e desenvolvimento de novos produtos. Uma linha de fabricação de coberturas hidrogenadas foi adquirida e 12 produtos inéditos foram lançados.



FONTE: Chocolates Garoto.